

# Tropicalia

Caetano Veloso

Sobre a cabeça os aviões  
Sob os meus pés os caminhões  
Aponta contra os chapadões  
Meu nariz

Eu organizo o movimento  
Eu oriento o carnaval  
Eu inauguro o monumento no planalto central  
Do país

Viva a bossa-sa-sa  
Viva a palhoça-ça-ça-ça-ça  
Viva a bossa-sa-sa  
Viva a palhoça-ça-ça-ça-ça

O monumento é de papel crepom e prata  
Os olhos verdes da mulata  
A cabeleira esconde atrás da verde mata  
O luar do sertão

O monumento não tem porta  
A entrada de uma rua antiga, estreita e torta  
E no joelho uma criança sorridente, feia e morta  
Estende a mão

Viva a mata-ta-ta  
Viva a mulata-ta-ta-ta-ta  
Viva a mata-ta-ta  
Viva a mulata-ta-ta-ta-ta

No pátio interno há uma piscina  
Com água azul de Amaralina  
Coqueiro, brisa e fala nordestina e faróis  
Na mão direita tem uma roseira

Autenticando eterna primavera  
E nos jardins os urubus passeiam a tarde inteira  
Entre os girassóis

Viva Maria-ia-ia  
Viva a Bahia-ia-ia-ia-ia  
Viva Maria-ia-ia  
Viva a Bahia-ia-ia-ia-ia

No pulso esquerdo bang-bang  
Em suas veias corre muito pouco sangue  
Mas seu coração balança a um samba de tamborim

Emite acordes dissonantes  
Pelos cinco mil alto-falantes  
Senhora e senhores ele põe os olhos grandes  
Sobre mim

Viva Iracema-ma-ma  
Viva Ipanema-ma-ma-ma-ma  
Viva Iracema-ma-ma  
Viva Ipanema-ma-ma-ma-ma

Domingo é o Fino da Bossa  
Segunda-feira está na fossa  
Terça-feira vai à roça  
Porém

O monumento é bem moderno  
Não disse nada do modelo do meu terno  
Que tudo mais vá pro inferno, meu bem

Viva a banda-da-da  
Carmem Miranda-da-da-da-da  
Viva a banda-da-da  
Carmem Miranda-da-da-da-da